



EMEF. DEZENOVE DE ABRIL.

ATIVIDADE REFERENTE A SEMANA 31 – 13/10/2025 a 17/10/2025

COMPONENTE CURRICULAR: História

TURMA:62

PROFESSOR (A): Marli de Almeida

OBSERVAÇÕES: O planejamento da aula poderá sofrer alterações conforme a necessidade do professor (a).

ORIENTAÇÕES:

INÍCIO: Correção das atividades HEBREUS FENÍCIOS E PERSAS

Fenícios

Os fenícios foram um povo de origem semita que, há mais de 3.500 anos, ocupava a região que atualmente corresponde ao Líbano e a partes da Síria e da Palestina. Eram grandes navegadores e comercializavam diversos produtos, como alimentos, tecidos, joias, metais e madeira. Destacaram-se tanto no comércio marítimo que, por volta de 1200 a.C., já possuíam locais de comércio e armazenamento em vários continentes, como Ásia, Europa e África.

Os fenícios eram especialistas na construção de navios



Imagem: historiadomundo.com.br

O poder não era centralizado nas mãos de uma única pessoa. Cada cidade-estado possuía seu próprio governo, organização e leis. As mais famosas eram Tiro, Sídon e Biblos. Nessas cidades, o poder ficava nas mãos do grupo mais rico da sociedade (grandes comerciantes, construtores de navios e donos dos meios de produção). A camada mais pobre da população (a maioria) era formada por campões, pescadores e pequenos comerciantes, que serviam aos mais ricos. Além desses, havia também escravizados, que chegavam a essa condição por guerras, crimes ou dívidas. A cultura fenícia é resultado da mistura das culturas com as quais essa civilização teve contato. Quanto à religião, eram politeístas (acreditavam em vários deuses).

No século VII a.C., os fenícios marcaram a história da humanidade ao criar um alfabeto fonético, em que cada letra representa um som. Ele foi criado para ser simples, com o intuito de auxiliar no controle e nos registros comerciais. Essa inovação permitiu que a escrita, antes restrita à élite, se popularizasse, influenciando o desenvolvimento do alfabeto de outros povos, como os gregos e os romanos.

Antes, existiam sistemas mais complexos, como os logogramas, em que um símbolo podia representar uma palavra ou conceito inteiro, como nos hieróglifos egípcios e nos caracteres chineses.

Muito antes das grandes navegações europeias (séculos XV e XVI), os fenícios já haviam estabelecido várias colônias em suas rotas de comércio. A mais famosa foi Cartago, na África, fundada em 814 a.C. Por ser próspera, sofreu vários ataques de povos como gregos e persas, sendo destruída pelos romanos em 146 a.C. A queda de Cartago e a conquista de seu território por outros povos levaram ao declínio gradual dos fenícios.

Hebreus

Os hebreus, assim como os fenícios, têm origem semita, ou seja, possuem ancestrais em comum. Apesar disso, os hebreus são muito diferentes dos fenícios. O povo hebreu era composto por agricultores e pastores que habitavam a Mesopotâmia há cerca de 4.000 anos. Seguiam um modelo de sociedade patriarcal, em que cada família possuía uma figura masculina que detinha poder e responsabilidades políticas e religiosas.

Moisés abre o Mar Vermelho



Imagem: catequizar.com.br

A religião sempre esteve muito atrelada à organização social hebraica, eles eram monoteístas, ou seja, acreditavam na existência de um único Deus, e os preceitos descritos no seu livro sagrado (Torá) serviam como leis.

De acordo com o livro sagrado, por volta de 1800 a.C., Abraão recebeu orientações de Deus para levar seu povo para um local com melhores condições de sobrevivência para viver, esse lugar seria Canaã, considerada a Terra Prometida, atualmente corresponde a parte de Israel, Palestina, Líbano, Síria e Jordânia.

As famílias hebreias produziam trigo, cevada, pepinos, uvas, figos e criavam animais, como ovelhas e cabras. Durante o tempo, os hebreus tiveram que migrar por diversos motivos como secas, segurança e até mesmo migração forçada por outros povos (assírios, babilônicos e romanos). A religião judaica tem uma grande ligação com as religiões cristãs, afinal elas têm a mesma origem, afinal, o Torá está dentro do Velho Testamento da Bíblia Cristã. Esse fato faz com que as leis e a moral judaica sajam referidas dentro das práticas cristãs como a explicação para a oração do universo e os 10 Mandamentos.

Linha de Tempos

- Abraão, orientado por Deus, leva os hebreus para Canaã;
 - Jacó, neto de Abraão, leva o povo de Canaã para o Egito em busca de terras férteis;
 - Os egípcios escravizam os hebreus;
 - Após 400 anos de escravidão, Moisés lidera os hebreus do Egito de volta à Canaã;
 - Ao chegarem a Canaã, encontraram a terra ocupada por cananeus e filisteus;
 - Os hebreus passam anos em conflito com esses povos pelo território;
 - Unificação das comunidades hebreias sob Reino de Israel com um rei único;
 - Reis como Saul, Davi e Salomão governaram;
 - Salomão traz um tempo de prosperidade, comercializando com árabes e africanos;
 - Grandes obras e construção da capital Jerusalém;
 - Obras geraram grande aumento dos impostos;
 - Morte de Salomão, período de instabilidade;
 - Robôm é coroado, altos impostos geram conflitos;
 - Divisão: Norte: Reino de Israel, Sut: Reino de Judá;
 - Enfraquecimento de Israel, invasões estrangeiras;
 - Expulsão do Reino de Judá pelos romanos, diáspora judaica.

© 1997

Os persas foram um povo que habitou a região do Oriente Médio onde atualmente fica o Iê. Originários de povos nômades, eles foram responsáveis por um dos maiores e organizados impérios da antiguidade, estendendo da África até a Índia. Eles praticavam agricultura, pecuária, mineração e artesanato; no entanto, a dominação de outros povos e a cobrança de impostos impulsionaram economicamente o Império.

A organização do Império criada no governo de Dario I é um exemplo para o período. A Pérsia passou a ser dividida em províncias, as satrapias, governadas por uma pessoa escolhida pelo imperador (satrapas). Para facilitar a movimentação, foi construída uma rede de estradas, o que facilitou o controle e a unificação do Império Persa, pois aumentou a agilidade do transporte

de mercadorias, fiscalização e cobrança de impostos nos territórios dominados. Outra novidade foi a criação de uma moeda oficial, o dárlico, que podia ser de ouro ou de prata com a imagem do imperador de um lado.

Os persas eram monoteístas, mas não como os hebreus, eles praticavam o zoroastrismo. Essa religião foi fundada pelo profeta Zarathustra ou Zoroastro. Seus seguidores acreditam em duas divindades opostas, que são irmãos gêmeos. Ahura Mazda: o bem, a luz e a verdade e Ahrimanc: o mal, a escuridão e a mentira. Esses vivem em luta constante e cada pessoa deve escolher entre um deles. Os zoroastrianos acreditam que todos os seres humanos seriam julgados após a morte.

A queda do Império persa aconteceu pela dominação macedônica, devido ao enfraquecimento do Império e da comunicação de vários subgrupos.

Referência: www.scielo.br - ISSN 0034-3514
Texto Reescrito por Cláudia Alves, historiadora. Fazem parte da Auto

Attivit`

1. De acordo com o texto, quais povos citados possuem origem semita?

2. Quais produtos eram comercializados pelos grandes

3. Faça a correspondência entre o nome de cada povo da Antiguidade citado no texto à forma como o poder era exercido nesse grupo social.

- (FE) Fenícios. | Patriarcas e reis.
 (HE) Hebreus. | Cidades-estados independentes.

4. Choose a language with which you are comfortable.



Digitized by srujanika@gmail.com

¹⁰ Sobre a religião dos povos da Antiguidade, relateione

- cometimento das seguintes afirmações:

 1. Monoteístas.
 2. Politeístas.

() Persas.

() Fenícios.

() Hellenistas.

5. Associe cada povo da Antiguidade: Persas, Fenícios, Hébreus à sua principal fonte de renda, preenchendo os espaços abaixo.

a) Comércio marítimo

10. Agricultura e seleção de animais

El Cobro de impuestos de países dominados

6. Cite duas semelhanças entre a religião hebraica e o cristianismo.

7. Retire do texto um trecho que evidencie a grandiosidade do Império Persa.

8. Explique a diferença entre os termos satrapias, sátrapa e dâncio, relacionados ao Império Persa.

9. Como a construção de estradas contribuiu para o desenvolvimento e crescimento do Império Persa?

10. Explique a teoria do Zombarismo.

1.3. Proposes a new methodology to design polymer-polymer composites

SEMITA - NAVIO - ALFABETO - PERSAS - HEBREUS
- MOEDA - AGRICULTOR - MORAL - PERSAS -
FENICIOS - PECUÁRIA - IMPOSTOS - ECONOMIA -
IMPÉRIO

A word search puzzle grid with the following words hidden:

- TEONWASCRETILDLITF
- TNFNDEHMORALOONHMDT
- RAGRAGRICULTOROPID
- UVNNHYC1STEFAARSEMA
- EISHOINTACATLWERPM
- DDTANCHERFBOSUMIDA
- YUWUAJ0EGEFEENICIDS
- LHANAHOEADATAWLTTSTI
- ROURLERYRIORRRAYDH
- IDTECONOMIAPIERSAST
- OCRHEBREUSQWTNOOCDE
- ESPECUALARIJACTORDSGHII

DESENVOLVIMENTO:

Os alunos receberão uma folha para fazer o mapa mental dos povos: hebreus, fenícios e persas que será recolhido e avaliado. Usar as páginas 115 até 127.

FIXAÇÃO: Exercícios 2, 3, 6 das págs. 128 e 129.